

Modos Gregos – Desenvolvendo a melodia – Lídio

Essa aula é a continuação do texto: [Relação Melodia X Acordes](#)

Sonoridade do Lídio: Um dos modos mais utilizados pelos guitarristas, é um clichê aplicado na construção de riffs e solos tema. Tem uma sonoridade parecida com a escala maior mas com a ênfase na principal nota característica do Lídio, que é a quarta aumentada, a sensação de movimento é constante. Tem uma atmosfera mais densa e apesar do alto grau de dissonância ainda soa estável. É um dos únicos modos onde pode-se repousar nas notas do trítono da escala sem fazer qualquer tipo de preparação.

Aplicação da intenção modal:

Exemplo em **C Lídio**

Escala maior relativa: **G A B C D E F#**

Notas Características do Lídio – Graus **4, 6 e 7** da escala maior: **C, E e F#**.

Campo Harmônico:

	Campo Harmônico de C Lídio						
Graus	1	2	3	4	5	6	7
Tensões	2 #4 6 9 #11 13	2 4 6 9 11 13	2 4 9 11	4 11	2 4 6 9 13	2 4 6 9 11 13	4 b9 11
Tríades	C	D	Em	F#m(b5)	G	Am	Bm
Tétrades	C7M	D7	Em7	F#m7(b5)	G7M	Am7	Bm7

Acorde Tônico Modal (ATM): C, C7M, C7M(#11), C(#11), C6, C9, C7M(9), C7M(9/#11).

Acordes Modais (AM): D, D7, D7(9), D/C, D7/C, F#m7(b5), G7M, G7M(9), Bm, Bm7, Bm7(11).

Acordes não modais (Anm): Em, Em7, Em7(11), G, Am, Am7, Am7(9), Am7(11).

Situação 1: Aplicação da melodia sobre uma cadência em Lídio – Quando a sequência de acordes imprime a sonoridade do modo temos um compromisso menor com as notas características. O intervalo característico de quarta aumentada (nota **F#**) imprime com facilidade o som do modo, e basta a sua presença sobre o acorde modal para a caracterização da intenção. No Lídio pode-se usar uma lógica invertida onde a tensão das notas características é aplicada nos compassos ímpares em oposição ao relaxamento nos compassos pares.

Existem várias maneiras de preparar a quarta aumentada, geralmente com saltos de quinta justa:

C→ B→ **F#**

C→ G→ **F#**

E→ G→ **F#**

Cadência exemplo:

ATM | AM | ATM | AM Anm

C7M | D/C | C7M | Bm7 Em7

Sobre o **Acorde Tônico Modal (C7M)** usamos a escala de G maior enfatizando as notas E, G, B ou F#. Pode-se enfatizar a tônica do acorde e geralmente as frases construídas durante esse compasso enfatizam com repouso a quarta aumentada – nota F#. As demais notas de tensão (notas D e A) podem ser utilizadas livremente e frequentemente estão associadas a nota F#, como nos arpejos de D, D7 e Bm7.

Sobre os **Acordes Modais (D/C ou Bm7)** pode-se usar a ênfase com apoio na nota F#, principal característica do modo. Outra opção é criar contraste e enfatizar as notas que não foram usadas sobre o Acorde Tônico Modal. Dessa forma criamos um balanço usando a tensão do trítono nos compassos ímpares em oposição a uma abordagem mais consonante nos compassos pares.

Sobre o **Acorde não modal (Em7)** o apoio na quarta aumentada cria uma tensão interessante, justificando a nota de uma maneira diferente. Pode-se mover essa nota meio tom acima resolvendo-a numa das notas da estrutura do acorde (**F#→ G**), tônica no acorde de G, terça nos acordes de Em, Em7, Em7(11) e sétima nos acordes de Am, Am7, Am7(9) e Am7(11).

Situação 2: Aplicação da melodia apenas no Acorde Tônico Modal – Quando a nota F# existir dentro do acorde a sua ênfase não é tão importante. Na ausência da nota ela deverá ser enfatizada pela melodia como nota de apoio através do repouso. Para aliviar a tensão desse intervalo de quarta aumentada pode-se preparar a nota através de um salto consonante de quinta justa, **B→ F#**.

Acorde da base: C, C7M, C7M(#11), C(#11), C6, C9, C7M(9), C7M(9/#11).

Situação 3: Não existe acorde por trás da melodia – A construção da idéia melódica deverá ser a mesma quando a aplicação é sobre uma cadência modal. Estrutura-se o solo em agrupamentos de 2 ou 4 compassos e cria-se um balanço entre as notas características do modo, procurando definir a tônica do modo com a sua terça (notas C e E) nos compassos ímpares juntas com a quarta aumentada, a nota F#, e criar contraste nos compassos pares. Caso o F# não seja usado no primeiro compasso da cadência, é aconselhável ser enfatizado no segundo.

Situação 4: Construção de um Riff em Lídio – Usa-se a mesma estruturação da cadência modal enfatizando as notas características, colocando a tônica do modo (nota C) como baixo pedal, procurando enfatizar nos primeiros tempos a quarta aumentada da escala (nota F#). É comum a colocação de uma

quinta justa junto com a tônica, criando um powerchord, e depois mover essa quinta meio tom abaixo para a quarta aumentada. Ou tocar junto com a tônica um intervalo de terça maior, que muda para uma quarta aumentada e resolve numa quinta justa (**C-E** | **C-F#** | **C-G** | **C-G**).

Amanhã no Twitter a publicação do texto sobre o Desenvolvimento da Melodia em Mixolídio.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para denisguitar@gmail.com

Não esqueça de visitar o meu site: www.deniswarren.com